



BANALETTI

ENGENHARIA MECÂNICA/AUTOMOTIVA

LAUDO TÉCNICO

AUTOR: MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

RÉ: WAGNER DUARTE MORRUDO;

VERIDIANA ARAUJO ANTUNES;

LEILA TEREZINHA DA SILVA ROSA;

BRUNA AQUINO DE OLIVEIRA;

ANDRE DA SILVA DUTRA.

Nº PROCESSO: 51222352120208210001

1. INTRODUÇÃO.

O presente trabalho avaliatório foi solicitado pela XXXXXX, com o objetivo de avaliar dois veículos.

Importante salientar que o presente trabalho se destina a fornecer um auxílio na avaliação de parte do patrimônio immobilizado, uma vez que o valor obtido ao final deste relatório deverá expressar o seu justo, real e atual valor mercadológico.

Entende-se que o valor apurado equivale ao seu valor de mercado. Por real valor de mercado entende-se:

“valor de mercado de um bem pode ser definido como o preço médio praticado nas vendas de bens similares naquele momento naquele mercado. Ou, de forma mais abrangente: é o resultado expresso em unidade monetária de uma estatística feita com os dados de vendas de bens similares como são praticadas usualmente ali.” Caldas, Léo Saraiva - O CONCEITO DE VALOR DE MERCADO Abril/2006.

Não foram efetuadas investigações acerca de penhor, alienação fiduciária, entre outros ônus que porventura recaiam sobre os bens avaliados por entender que não agregam ao objeto desta avaliação.

Pressupõem-se que as características, assim como dados fornecidos pela parte interessada, estejam corretas e que as informações de terceiros, mereçam fé.

2. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES.

Tem por objeto o presente laudo sugerir o valor de venda através da modalidade leilão, onde a mesma declara a necessidade do presente laudo, como forma de avaliar o valor do ativo.

A avaliação levou em consideração os seguintes aspectos básicos:

- a) O valor dos itens em estado novo, baseado em cotações de mercado.
- b) Cálculo de depreciação, considerando o estado de conservação.
- c) As normas básicas e procedimentos previstos pela NBR 14653, Parte 05 da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas e das recomendações técnicas do IBAPE - Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias.

Cumpre-nos informar que todas as informações dos veículos foram fornecidas pelo órgão e checadas em vistoria *in loco*, cabendo ressaltar que o presente trabalho se restringe única e exclusivamente estimar um valor base para integrarem os lotes de leilão.

3. VISTORIA.

Nas vistorias e diligências datadas de **08/01/2024** visando caracterizar os objetos desta avaliação.

4. AVALIAÇÃO DOS VEÍCULOS

Com base no levantamento dos dados e especificações, mediante vistoria *in loco* foram analisados todos os itens que competem ao funcionamento de cada veículo individualmente, bem como seu estado físico.

Foram observadas as cotações de itens semelhantes de caráter novo, embasando a fundamentação como uma base no critério de avaliação.

O laudo segue os padrões impostos pela **NBR 14653**, onde segundo o item 10.1 da NBR 14653-5, este laudo tem a modalidade de *laudo de avaliação completo* porque contém os seguintes itens: identificação do solicitante; finalidade do laudo; tipo de avaliação; grau de agregação da avaliação; identificação e caracterização do bem avaliando, conforme 7.3 da ABNT NBR 14653-1, no que couber; diagnóstico do mercado, conforme 7.7.2 da NBR 14653-1; indicação da metodologia aplicada; tratamento dos dados e identificação do resultado, explicando os cálculos efetuados; o campo de arbítrio e justificativa para o resultado adotado; especificação da avaliação, indicando a especificação atingida, com relação ao grau de fundamentação, conforme a seção 9 da NBR 14653-1; e qualificação legal completa e assinatura do profissional responsável pela avaliação.

4.1 TABELA ROSS-HEIDECKE

Como parte da avaliação simplificada entramos na utilização da Tabela de Depreciação de Ross Heidecke. Para melhor entendermos o processo de depreciação de um bem utilizando a Tabela de Depreciação de Ross-Heidecke, temos que conhecer alguns conceitos básicos:

Depreciação: É a perda da aptidão de servir ao fim que o imóvel se destina, provocando a decadência do valor intrínseco do bem.

Vida Útil de um Bem: É o período decorrido entre a data que foi concluída a edificação e o momento em que deixa de ser utilizado devido à necessidade de reformas de grande monta.

Idade Real: Período decorrido entre a data que foi concluída a edificação e a data de referência da avaliação.

Vida remanescente: Tempo estimado entre a data da avaliação e o fim da sua vida útil.

Valor residual: É o valor de demolição ou de reaproveitamento de parte dos materiais ao fim da sua vida útil.

Valor novo: É o custo de reprodução de uma edificação nova através de orçamentos analíticos.

Valor depreciável: É o valor novo menos o valor residual.

A depreciação de ordem física é proporcionada pelo desgaste das várias partes que compõem a edificação e suas causas podem ser devido ao uso, ausência de manutenção ou material sem qualidade e redundam em avarias bruscas e acidentais, deterioração, desgaste constante e decrepitude. Já a depreciação de ordem funcional abrange a inadequação (falhas

de projeto e/ou execução), superação (obsolescência) e anulação (inadaptabilidade a outros fins). Este tipo de depreciação não se enquadra em formulações matemáticas genéricas.

Neste laudo utilizaremos para cálculo do fator depreciação dois métodos de avaliação:

- O primeiro é método comparativo direto, onde é feito o levantamento de valor de mercado de acordo com anúncios retirados da internet. Este método prevê uma média de valor comercial, levando-se em consideração que para alguns lotes não é possível aplicar os valores da tabela FIPE, por se tratarem de máquinas e equipamentos.
- O segundo método persiste na avaliação com base na tabela FIPE, como mês de referência JANEIRO/2024.

A avaliação considerou alguns fatores como:

- Moeda corrente em R\$ (reais);
- Valor final do veículo/máquina/equipamento de acordo com cada método avaliativo;
- Condições gerais do veículo.

Idade em % da vida útil	Estado de conservação								Sem valor
	Novo	Entre novo e regular	Regular	Entre regular e reparos simples	Reparos simples	Entre reparos simples e importantes	Reparos importantes	Entre reparos importantes e sem valor	
2	1,0	1,1	3,5	9,0	18,9	33,9	53,1	75,5	100,0
4	2,1	2,1	4,5	10,0	19,8	34,6	53,6	75,7	100,0
6	3,2	3,2	5,6	11,0	20,7	35,3	54,1	76,0	100,0
8	4,3	4,4	6,7	12,1	21,6	36,1	54,6	76,3	100,0
10	5,5	5,5	7,9	13,1	22,6	36,9	55,2	76,6	100,0
12	6,7	6,7	9,1	14,3	23,6	37,7	55,8	76,9	100,0
14	8,0	8,0	10,3	15,4	24,6	38,5	56,4	77,2	100,0
16	9,3	9,3	11,6	16,6	25,7	39,4	57,0	77,5	100,0
18	10,6	10,6	12,9	17,9	26,8	40,3	57,6	77,8	100,0
20	12,0	12,0	14,2	19,1	27,9	41,2	58,3	78,2	100,0
22	13,4	13,4	15,6	20,4	29,1	42,2	59,0	78,5	100,0
24	14,9	14,9	17,0	21,8	30,3	43,1	59,7	78,9	100,0
26	16,4	16,4	18,5	23,1	31,5	44,1	60,4	79,3	100,0
28	17,9	17,9	20,0	24,6	32,8	45,2	61,1	79,6	100,0
30	19,5	19,5	21,5	26,0	34,1	46,2	61,8	80,0	100,0
32	21,1	21,1	23,1	27,5	35,4	47,3	62,6	80,4	100,0
34	22,8	22,8	24,7	29,0	36,8	48,4	63,4	80,8	100,0
36	24,5	24,5	26,4	30,6	38,1	49,6	64,2	81,3	100,0
38	26,2	26,2	28,1	32,2	39,6	50,7	65,0	81,7	100,0
40	28,0	28,0	29,8	33,8	41,0	51,9	65,9	82,1	100,0
42	29,8	29,8	31,6	35,5	42,5	53,1	66,7	82,6	100,0
44	31,7	31,7	33,4	37,2	44,0	54,4	67,6	83,1	100,0
46	33,6	33,6	35,3	39,0	45,6	55,6	68,5	83,5	100,0
48	35,5	35,5	37,1	40,7	47,2	56,9	69,4	84,0	100,0
50	37,5	37,5	39,1	42,6	48,8	58,3	70,4	84,5	100,0

5. CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO.

5.1 Hyundai Santa Fé





9



Veículo Hyundai Santa Fé em estado de conservação regular/ruim, não foi possível avaliar o funcionamento do motor. Interior com desgaste de uso, e algumas peças de acabamento faltando. Considerando tempo de vida útil destes veículos em média 10 a 15 anos.

AUTOMÓVEL	
Marca	Hyundai
Modelo	Santa Fé
Motor	2.7 V6
Ano fabricação/modelo	2008/2009
Cor	Prata
Estado	Péssimo
Placa	IQC-1742
Preço Tabela FIPE	R\$ 41.478,000
Fator depreciação	30% Fipe
Valor Comercial	R\$ 12.443,40
Valor para Sucata	R\$ 6.221,70

5.2 Chevrolet Captiva (Blindada)





O Veículo GM/Chevrolet Captiva apresenta estado ruim/péssimo de modo geral. Tem peças faltando e interior com marcas de uso bem severos. Não foi possível avaliar o funcionamento do motor. Veículo equipado com blindagem total, o que contribui para uma maior desvalorização, ainda mais por conta da delaminação vidros e blindagem sem manutenção.

AUTOMÓVEL	
Marca	Chevrolet
Modelo	Captiva Sport AWD
Motor	3.6 V6
Ano fabricação/modelo	2008/2009
Cor	Azul
Estado	Péssimo
Placa	ESH-1288
Preço Tabela FIPE	R\$ 33.885,00
Fator depreciação	20% Fipe
Valor Comercial	R\$ 6.777,00
Valor para Sucata	R\$ 3.388,50

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

O valor de mercado sugerido para os veículos avaliados é considerado um valor médio, ainda que alguns pontos como funcionamento, que não foram passíveis de avaliação no dia da perícia, podem alterar positivamente o valor dos veículos.

Importante ressaltar que o valor de mercado sugerido, considera as condições normais de oferta e procura, assim como estado geral do bem, funcionamento e vida útil.

Bibliografia

<https://www.fipe.org.br>

<https://www.olx.com.br>

ABNT 14653 Avaliação de bens - Parte 5: Máquinas, equipamentos, instalações e bens industriais em geral.

Engº Bruno Rissotto Banaletti

Engenheiro Mecânico/Automotivo CREA-RS 239189